

AM7441

Aquaviário tem mais 2 lanchas

Dois novas lanchas foram adquiridas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano S/A (Comdusa). A primeira delas chega à Vitória no dia 30 e a outra deverá chegar no dia 30 de agosto. Elas têm capacidade para 220 passageiros (134 sentados e 86 em pé) e vão operar na linha de Vitória-Vila Velha. "São um pouco maiores e têm visão panorâmica, oferecendo conforto e mais segurança para os usuários", informou o diretor-presidente do órgão, Elvivo Antônio Sartório.

A Companhia ainda não sabe quando as lanchas Comdusa VII e IV, atingidas pelo rebocador Linx, serão recolocadas no aquaviário. Visando isso, o assessor jurídico da Comdusa viajou ontem para o Rio de Janeiro, para manter contatos com a seguradora da Sobrare Serviços Marítimos, proprietária do rebocador. "Queremos a reposição das lanchas, não nos interessando indenização pelas embarcações", afirmou Elvivo Sartório.

CAPACIDADE

As duas novas lanchas adquiridas pela Comdusa estão avaliadas em Cz\$ 39,5 milhões e têm capacidade para transportar 40 passageiros a mais das atuais. "A Comdusa pretende com a aquisição das lanchas, melhorar o serviço, mantendo a regularidade nos horários", ressaltou Elvivo Sartório. Segundo ele, hoje apenas cinco das dez embarcações estão operando, e não existe reserva técnica para o caso de algum defeito nas lanchas do sistema.

Das cinco lanchas em operação, duas fazem a linha de Vila Velha (ao preço de Cz\$ 4,00, com uma média diária de 2 mil passageiros), duas realizam o trajeto até Porto de Santana (Cz\$ 3,00, 2.300 passageiros/dia) e uma atua na linha de Paul (Cz\$ 2,00, 4.200 passageiros/dia). Das restantes, duas estão fora de tráfego por necessitarem de uma reforma geral, uma está com problemas no motor e as outras duas são as avariadas pelo rebocador Linx.

Margó Dalla



Faltam reparos para duas lanchas

Para que as lanchas desativadas, exceto as destruídas pelo rebocador, voltem a funcionar, a Comdusa está tomando providências junto ao Departamento de Edificações e Obras objetivando a conclusão do estaleiro de manutenção e reparos, no início da ponte Florentino Avidos. Os recursos estão sendo viabilizados pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Transportes e Obras.

"O estaleiro proporcionará uma redução dos gastos na manutenção e reparo das lanchas, em tempo menor, uma vez que utilizamos os serviços de estaleiros particulares. As vezes temos de esperar na fila, disputando a vaga com barcos de pesca", observou Elvivo Sartório.

Para a conclusão do estaleiro estão faltando o término das construções civis e a construção da carreira naval, uma rampa com trilhos para a retirada das embarcações da água. O valor estimado para a conclusão da obra, iniciada em setembro de 1986, é de Cz\$ 4 milhões.

Já está incluída no orçamento da Comdusa para 1988, a construção do terminal aquaviário da Glória. Esse projeto foi enviado à EBTU em 1985, como subprograma de Transporte Hidroviário Urbano.

AQUAVIÁRIO tem mais 2 lanchas. A Tribuna, Vitória, 17 jul. 1987. 1. cad. p. 14. c. 2 e 3.